

MOREIRA; Arthur dos Santos¹

RESUMO

Este estudo buscar a relevância do impacto do burnout em profissionais de saúde e as suas consequências ao atendimento ao paciente, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram analisados artigos de 2019 a 2024 nas bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS, BDENF, utilizado os descritores “esgotamento profissional”, “pessoal de saúde” e “saúde ocupacional”. Os resultados revelam que o burnout é de grande incidência entre os profissionais de saúde, afetando-os negativamente e consequente a qualidade do atendimento prestado. Especificamente, os profissionais com burnout, demonstram mais incidência de erros, redução na empatia e quanto aos usuários a insatisfação ao ser atendido por esses profissionais. Além disso fatores contribuintes como a sobrecarga de trabalho e as condições laborais ineficazes. O estudo enfatiza a necessidade de intervenções eficazes para mitigar esses efeitos, destacando efeitos e estratégias para redução desse índice de acometimento de doenças. Conclui-se que abordagens integradas e sustentáveis são essenciais para promover a saúde mental dos profissionais de saúde e assegurar um atendimento de alta qualidade e seguro para os pacientes. Essas intervenções não só beneficiam os profissionais, mas também contribuem para a melhoria geral do sistema de saúde. Este estudo buscar a relevância do impacto do burnout em profissionais de saúde e as suas consequências ao atendimento ao paciente, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Foram analisados artigos de 2019 a 2024 nas bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS, BDENF, utilizado os descritores “esgotamento profissional”, “pessoal de saúde” e “saúde ocupacional”. Os resultados revelam que o burnout é de grande incidência entre os profissionais de saúde, afetando-os negativamente e consequente a qualidade do atendimento prestado. Especificamente, os profissionais com burnout, demonstram mais incidência de erros, redução na empatia e quanto aos usuários a insatisfação ao ser atendido por esses profissionais. Além disso fatores contribuintes como a sobrecarga de trabalho e as condições laborais ineficazes. O estudo enfatiza a necessidade de intervenções eficazes para mitigar esses efeitos, destacando efeitos e estratégias para redução desse índice de acometimento de doenças. Conclui-se que abordagens integradas e sustentáveis são essenciais para promover a saúde mental dos profissionais de saúde e assegurar um atendimento de alta qualidade e seguro para os pacientes. Essas intervenções não só beneficiam os profissionais, mas também contribuem para a melhoria geral do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: esgotamento profissional, saúde ocupacional, pessoal de saúde

¹ Faculdade do Futuro, arthur_sant.moreira@icloud.com